



CONFIRA AS PRINCIPAIS  
INFORMAÇÕES



# Assocana

ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

## BOLETIM

Nº 30 | 13/OUTUBRO/2025

# Até que enfim choveu de verdade!

Agora sim podemos dizer que a região recebeu chuvas generalizadas. Depois de meses de seca, a chuva voltou a dar esperança ao Vale do Paranapanema!

Segundo registros do pluviômetro da Assocana, instalado em Assis/SP, somando o volume registrado desde a última sexta-feira, já caíram 94 mm em outubro, o que representa uma melhora significativa em relação aos meses anteriores (veja a tabela). E ainda não acabou... continua chovendo no Vale.

A condição traz alívio para os produtores da região, que enfrentaram um inverno seco e agora começam a ver condições mais favoráveis para o desenvolvimento das lavouras e o replantio de cana-de-açúcar.

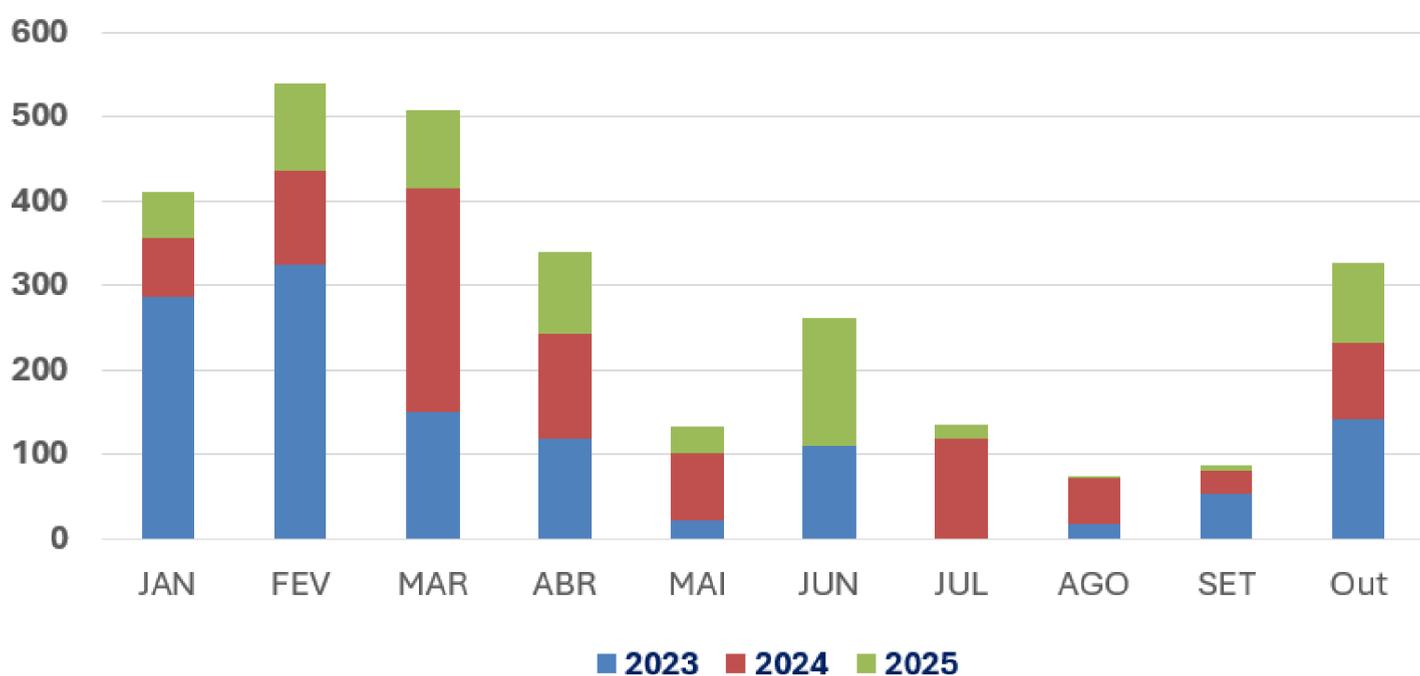


## Histórico da chuva – 3 anos

### Registro de Chuva - Assocana 2023 a 2025

(mm) - até às 10h da manhã do dia 13 de outubro/2025

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	Out
2023	286	324	150	119	21	109	1	16	53	141
2024	69	112	265	123	80	0	117	56	28	91
2025	55	103	92	97	32	153	18	1	6	94



# Visita técnica em Piraju avalia clones promissores de cana-de-açúcar



Na última quarta-feira (8), uma visita técnica realizada na fazenda Cachoeira, em Piraju (SP), reuniu a equipe da Assocana, pesquisadores da RIDESA/UFSCar e representantes da propriedade rural. O encontro teve como objetivo acompanhar o desenvolvimento de mais de 20 clones de cana-de-açúcar considerados promissores, além de discutir os avanços no campo do melhoramento genético da cultura.

O viveiro primário instalado na fazenda funciona como uma vitrine de experimentação, permitindo que produtores acompanhem, de perto, o comportamento das novas variedades em comparação às já consolidadas. A iniciativa reforça a importância de aproximar a pesquisa da realidade do campo, proporcionando aos agricultores a oportunidade de avaliar tecnologias em suas próprias condições de cultivo.

Segundo os técnicos envolvidos, fatores como tipo de solo, regime hídrico e manejo adotado podem influenciar diretamente nas respostas agrônômicas. Por isso, os testes locais são essenciais antes da adoção em larga escala.

Entre os materiais em avaliação na propriedade, estão quatro novas cultivares desenvolvidas pela RIDESA/UFSCar. Elas serão oficialmente lançadas no evento **“Liberação Nacional de Variedades – RIDESA”**, marcado para o próximo dia 22 de outubro, em Ribeirão Preto (SP). A cerimônia apresentará ao setor sucroenergético 18 novas variedades, fruto de mais de 15 anos de pesquisas realizadas por sete das dez universidades federais que integram a rede.

Um dos destaques é a **RB075322**, variedade que combina rusticidade, elevada produtividade, alto perfilhamento e longevidade. Mesmo antes de sua liberação oficial, ela já se tornou a mais plantada em 2025 nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, sinalizando seu grande potencial de impacto para o setor.

# Sabe o que nossa equipe está preparando?

A Palestra Técnica "Futuro do Agro e da Cana", promovida pela Assocana, que acontecerá no dia 14 de novembro de 2025, exclusiva para associados.



O convidado especial será o professor Marcos Fava Neves, referência nacional em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Ele trará uma visão ampla sobre tendências, oportunidades e desafios que vão impactar o futuro do setor.

## Ação Social

Nesta edição, a entrada será solidária: cada convite será trocado por 1 pacote de arroz (5kg), que será destinado ao CAPSA – Círculo dos Amigos dos Pobres do Pão de Santo Antônio.

## Como participar

*As inscrições e a troca do convite pela doação começam na quarta-feira.*

## Fiquem atentos!



*Reunião realizada na manhã chuvosa desta segunda-feira*

Garanta sua inscrição, colabore com essa causa nobre e acompanhe de perto a visão estratégica do especialista Marcos Fava Neves sobre o futuro do agro e da cana.

## Nossos Patrocinadores





# Parabéns aos nossos **Agrônomos**

O dia 12 de outubro (ontem), marca uma data de grande importância para o setor: o **Dia do Engenheiro Agrônomo**.

Mais do que uma profissão, a **agronomia representa ciência, técnica e dedicação** para que o campo continue evoluindo e **produzindo com sustentabilidade e eficiência**.

Na cana-de-açúcar, é fundamental — desde o planejamento do plantio, escolha de variedades e manejo de solo, até a adoção de tecnologias que aumentam a produtividade e preservam o meio ambiente.

Na Assocana, **esses profissionais são parceiros diretos dos produtores**, levando conhecimento, assistência técnica e soluções inovadoras que fortalecem o setor.

**A todos os engenheiros agrônomos, nosso reconhecimento e gratidão** por contribuírem diariamente para o crescimento da agricultura e para o futuro do agro.



## Dia de pensar no futuro!

**Cada safra traz a esperança de um futuro melhor. E as crianças são a maior expressão desse futuro:** renovam nossa fé na vida, na continuidade e no agro que alimenta o mundo.

No campo, elas inspiram o cuidado com a terra e fortalecem os valores que passam de geração em geração.

O **Dia das Crianças** foi ontem, mas a homenagem vai muito além de uma data no calendário. Vamos celebrar a alegria dos pequenos e o futuro promissor que eles representam para a agricultura e para a vida no campo.



# Assocana: o campo não caminha sozinho

Ser associado da Assocana é ter ao lado uma **equipe que entende seus desafios** e entrega resultados reais.

O departamento Agrícola transforma conhecimento em eficiência, produtividade e qualidade. É a **Assistência que faz a diferença no canavial.**

# Cetesb prorroga suspensão das queimadas controladas em SP até 31 de outubro



A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) estendeu até 31 de outubro a suspensão de todas as autorizações de queima controlada no estado. A medida vale para a palha da cana-de-açúcar, queimas agrícolas e fitossanitárias, e foi adotada devido à estiagem e ao alto risco de incêndios florestais.

Durante o período, novos pedidos não serão aceitos, e o prazo pode ser novamente prorrogado caso as condições climáticas permaneçam desfavoráveis. Segundo a Cetesb, a suspensão temporária ajuda a conter focos de fogo em áreas agrícolas e de vegetação nativa, reduzindo riscos ambientais e à saúde.

A proibição está em vigor desde 28 de agosto e já havia sido estendida uma vez. Em 2024, o inverno seco e quente elevou as ocorrências de queimadas, o que levou os órgãos ambientais a reforçarem as ações preventivas neste ano.

No caso da cana-de-açúcar, a queima já era restrita a dias com umidade do ar acima de 30% e fora do período entre 6h e 20h. Agora, nem essas exceções são permitidas. O uso do fogo na colheita, no entanto, vem caindo de forma expressiva: desde 2007, foi reduzido em 99% no estado.

# Bons Negócios

## VENDO

Carrocerias de cana

Contato: Fernando – (18) 98125-7933



# Segurança no campo começa com prevenção

A segurança no trabalho rural é um tema que exige atenção constante.

A Norma Regulamentadora **NR31** estabelece medidas para proteger a saúde e a integridade dos trabalhadores no campo, mas muitos produtores ainda desconhecem todos os riscos de não seguir as exigências legais.



*Kazu Ota*

Pensando nisso, a **Assocana**, em parceria com a **Ota Engenharia**, oferece **consultoria especializada** em Saúde e Segurança do Trabalho Rural, garantindo conformidade, tranquilidade e bem-estar para todos.

- **Canal direto pelo WhatsApp** para tirar dúvidas, sem custo para os associados.
- **Visitas técnicas gratuitas** para uma análise inicial nas propriedades.
- **Descontos especiais** em todos os serviços oferecidos pela Ota Engenharia.

Contar com profissionais capacitados faz toda a diferença para evitar acidentes, multas e garantir a segurança das equipes no campo.

**A prevenção é o melhor investimento.**



## Exportações de açúcar aos EUA caíram mais de 80% após tarifaço

O Brasil reduziu suas exportações de açúcar para os EUA em mais de 80% após a imposição de tarifas de 50% pelo governo Trump em agosto. Em setembro, foram exportadas apenas 21,1 mil toneladas,



queda de 84,2% na comparação anual, com receita de US\$ 14,9 milhões, recuo de 77,3%.

Somando agosto e setembro, o volume exportado caiu 88,1% e a receita teve queda de 82,3%, totalizando 29,6 mil toneladas e US\$ 21,3 milhões. As exportações vêm principalmente de usinas do Nordeste e Norte, com cota especial isenta de tarifa, e produtores de açúcar orgânico do Centro-Sul. Entre janeiro e junho, antes do tarifaço, o volume exportado já havia caído 52,5%, para 248,3 mil toneladas, com receita de US\$ 139,6 milhões.

**Clique no link para ler a matéria completa:**

[http://www.ideaonline.com.br/exportacoes-de-acucar-aos-eua-cairam-mais-de-80-apos-tarifaco?utm\\_medium=email&utm\\_campaign=clip\\_0810&utm\\_source=RD+Station](http://www.ideaonline.com.br/exportacoes-de-acucar-aos-eua-cairam-mais-de-80-apos-tarifaco?utm_medium=email&utm_campaign=clip_0810&utm_source=RD+Station)

Por outro lado...

## O agro brasileiro colhe o que os EUA perderam

China e EUA sempre foram grandes parceiros na compra e venda de produtos e commodities, principalmente quando o assunto é soja. Mas as coisas estão mudando.

O país asiático, maior comprador mundial do grão, reduziu as importações dos EUA de 26,5 milhões de toneladas em 2024 para apenas 5,8 milhões este ano — uma queda de quase 80%.

- *O movimento tem se agravado nos últimos tempos. Entre junho e agosto, nenhum carregamento americano chegou aos portos chineses, e Pequim não fechou contratos da nova safra.*

Se não bastasse a queda na soja, a comercialização de milho, trigo e sorgo também despencou, e as exportações agrícolas ao país asiático devem cair 30% em 2025, o que tem gerado revolta dos produtores americanos.

### Revolta americana, alegria brasileira

Com o caminho aberto deixado por Washington, os produtores brasileiros estão aproveitando para “fazer a festa”.

- *Já são 77 milhões de toneladas de soja vendidas à China neste ano, número recorde que consolida o país como principal fornecedor global.*

Além disso, o país tem expandido sua fatia nas exportações de milho e carne para a China — fortalecendo a balança comercial e reforçando o peso do agronegócio brasileiro no comércio global.

(Fonte: TheNews)

## Holding antes da Reforma Tributária: estratégia ou risco para o produtor rural?

A proximidade da Reforma Tributária reacendeu o debate sobre a criação de holdings patrimoniais no setor rural.

Produtores buscam essa ferramenta para organizar a sucessão familiar,



reduzir custos de inventário e otimizar a gestão do patrimônio. Porém, advogados alertam que a constituição de uma holding antes das mudanças previstas exige cuidado e planejamento detalhado.

**Clique no link para ler a matéria completa:**

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/politica-rural/as-suntos-juridicos/noticias/holding-antes-da-reforma-tributaria-estrategia-ou-risco-para-o-produtor-rural>

# Estagnação da produtividade da cana-de-Açúcar no Brasil

\*Por Marco Ripoli

A produtividade da cana-de-açúcar no Brasil tem se mantido historicamente entre 73 e 78 toneladas por hectare (t/ha), segundo dados do PECEGE, mesmo diante de avanços tecnológicos, mecanização e melhoramento genético. Essa estagnação reflete uma combinação de fatores agronômicos, climáticos, estruturais e econômicos, que limitam o potencial de incremento da produção.

Entre os principais fatores de limitação, destaca-se o esgotamento do potencial genético das variedades cultivadas. As plantas atualmente em uso já atingem rendimentos próximos do máximo disponível comercialmente, e as inovações genéticas recentes têm priorizado resistência a doenças e adaptação à mecanização, mais do que ganhos expressivos de produtividade.

O manejo do solo também contribui significativamente para a estagnação. Plantios contínuos, muitas vezes sem renovação adequada ou rotação de culturas, reduzem a fertilidade e o vigor das plantas. Práticas tradicionais, como a queima da palha antes da colheita, agravam o problema ao degradar matéria orgânica e nutrientes. Paralelamente, fatores climáticos, como seca ou excesso de chuvas, interferem diretamente no ciclo da cana, e a variabilidade crescente decorrente das mudanças climáticas torna os ganhos consistentes ainda mais desafiadores.

Questões econômicas e estruturais completam o cenário. A adoção de tecnologias de ponta, agricultura de precisão e irrigação, embora já presentes em grandes unidades, ainda não é generalizada. Além disso, o preço da cana e do etanol influencia a decisão do produtor sobre investir em renovação de plantios ou práticas mais eficientes.

Para reverter esse quadro, é necessário um pacote integrado de soluções que combine genética, tecnologia e manejo sustentável:

- 1. Renovação genética:** adoção de variedades de maior rendimento e resistência a doenças.
- 2. Agricultura de precisão:** uso de sensores, drones e imagens de satélite para aplicação localizada de insumos.
- 3. Manejo sustentável do solo:** rotação de culturas, cobertura vegetal e biofertilizantes.
- 4. Irrigação estratégica:** ampliação de sistemas para regiões com risco de seca.
- 5. Otimização da colheita:** substituição da queima por colheita mecanizada direta, preservando nutrientes e solo.
- 6. Capacitação e incentivos econômicos:** programas de extensão, treinamento e acesso a crédito para adoção de práticas modernas.
- 7. Análise de dados:** monitoramento contínuo para tomada de decisões estratégicas e mitigação de riscos climáticos.

Fator Limitante	Descrição	Potencial de aumento de produtividade
Limites genéticos	Variedades próximas do máximo rendimento	+3 a 5 t/ha
Esgotamento e manejo do solo	Fertilidade reduzida, monocultura, queima da palha	+4 a 6 t/ha
Clima e variabilidade	Seca, excesso de chuva, mudanças climáticas	+2 a 4 t/ha
Manejo e práticas agrícolas	Baixa adoção de agricultura de precisão	+2 a 3 t/ha
Irrigação limitada	Falta de água em períodos críticos	+3 a 5 t/ha
Custos e incentivos econômicos	Limitação para investir em tecnologias e renovação	+1 a 2 t/ha

A estagnação da produtividade da cana-de-açúcar brasileira não é irreversível. Por meio de estratégias integradas, combinando genética avançada, tecnologia digital, manejo sustentável e incentivos econômicos, é possível recuperar e superar o potencial produtivo, garantindo competitividade do setor no cenário global e sustentabilidade ambiental.

\*Marco Ripoli é graduado em Engenharia Agrônoma (ESALQ-USP), com Programa de Residência Agrônoma na Universidade da Califórnia (UC Davis), Mestre em Máquinas Agrícolas (ESALQ-USP) e Doutor em Energia na Agricultura (UNESP) e diretor da PH Consulting House e Bioenergy Consultoria

(Via RPAnews)

## Edição digital Assocana

Para falar conosco:

[contato@assocana.com.br](mailto:contato@assocana.com.br) ou pelo celular: (18) 98117-2829